Fundação Araucária oferta bolsas em outros países para internacionalização da ciência

22/09/2025

Ciência e Tecnologia

A oportunidade de estudar fora do Brasil e contribuir para o desenvolvimento do Paraná por meio da Ciência, Tecnologia e Inovação tem atraído estudantes de diversas áreas do conhecimento. Atualmente, 12 já embarcaram para a França, Japão e Holanda pelo Programa Ganhando o Mundo da Ciência do Governo do Estado, por meio da Fundação Araucária.

São estudantes de cursos como Agronomia, Ciências Biológicas, Engenharia Mecânica, Medicina, Medicina Veterinária, além dos pesquisadores da pós-graduação. Os últimos bolsistas que viajaram pelo programa chegaram, no último mês, em Compiègne (França) para fazer intercâmbio na Universidade de Tecnologia de Compiègne (UTC).

“Não poderia ser melhor. Imagino que seja o sonho de muitas pessoas ter uma oportunidade como esta. Já me sentia no dever de devolver tudo isso para Curitiba e para o Paraná, mas agora com a bolsa sinto mais ainda”, diz Gianluca Micheli Castro, de 23 anos, estudante do último ano de Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba. “As coisas que vejo aqui me dão ideias de coisas para fazer lá. Sou muito grato por ter essa oportunidade”.

Gianluca sempre foi muito dedicado à vida acadêmica, buscou estar preparado para uma oportunidade como a que está tendo. Está em um programa de duplo diploma com duração de dois anos, sendo seis meses como bolsista do Ganhando o Mundo da Ciência. “A experiência está sendo maravilhosa, me preparei bastante para estar aqui. Vou concluir o meu curso aqui na França graças à bolsa da Fundação Araucária. Estar na UTC e na França me motiva muito a aproveitar meu tempo ao máximo”, ressalta o estudante.

O Programa Ganhando o Mundo da Ciência tem como objetivo proporcionar aos alunos de graduação, que estão ou estiveram em estágio de Iniciação Científica, e aos pesquisadores (mestrado, doutorado e pós-doutorado) do Paraná a oportunidade de realizar mobilidade internacional por um período de até seis meses, a depender das áreas prioritárias para a consolidação da cooperação internacional.

“A parceria com a UTC é de longa data, quatro décadas de fortalecimento com o nosso sistema de ciência, tecnologia e inovação, principalmente, nas áreas das engenharias. Aos selecionados, é ofertado um mês de aperfeiçoamento linguístico na língua francesa antes do início das atividades”, ressalta a assessora de Projetos Estratégicos Internacionais da Fundação Araucária, Eliane Segati Rios.

- **Paraná e universidade tecnológica da China ampliarão cooperação internacional**

SONHO REALIZADO - Desde o 2º ano da faculdade de Medicina na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em Cascavel, Camila Fonseca Balcewicz participa de projetos de iniciação científica. Com 23 anos, está no 6º ano do curso e conta que sempre sonhou em fazer intercâmbio.

“Parecia um sonho distante e que dependeria completamente de financiamento próprio. Nunca imaginei que conseguiria um intercâmbio na França. Estou extremamente feliz por esta oportunidade dada pela Fundação Araucária, não parece real”, comenta. “O intercâmbio para a França é ainda mais interessante porque eles oferecem o curso de francês, então é uma oportunidade de aprender um novo idioma tão relevante. Esse programa é extremamente importante para minha carreira”.

Seu projeto de pesquisa intitulado “Desenvolvimento de novo sistema de administração intracelular de fármacos baseado em anticorpos sintéticos” segue a linha já realizada durante sua participação no programa de iniciação científica quando trabalhou com otimização através do uso de nanocápsulas na entrega de uma substância chamada oleiletanolamida em modelos animais.

O grande interesse pela pesquisa científica em laboratório, e até mesmo pela pesquisa básica, tem instigado a curiosidade clínica de Camila. “Como estudo medicina, não tenho tanto contato com essa área quanto gostaria, então esse semestre de pesquisa será de grande proveito para mim”, afirma.

Matheus de Lima Romariz Duarte, de 22 anos, estudante do 3º ano do curso de Química na Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro), comenta que, embora sempre tenha se interessado culturalmente pela França, nunca imaginou poder estudar no país. “É um lugar muito bonito, jamais imaginei que pisaria aqui em minha vida. Tem sido uma ótima experiência. Além de uma grande experiência de vida, vejo esta oportunidade como um grande diferencial em minha carreira acadêmica”, diz.

Em conjunto com o Departamento de Engenharia Química, a proposta de pesquisa de Matheus é sobre o “Desenvolvimento de métodos experimentais e numéricos para compreender e prever escoamentos em processos de valorização da biomassa”.

Para aqueles que, assim como eles nunca se imaginaram fazendo intercâmbio internacional gratuito, os estudantes reforçam que aproveitem os editais do Programa ganhando o Mundo da Ciência. “Programas como estes proporcionam uma vasta gama de conhecimentos, habilidades linguísticas e comunicativas, além do grande reconhecimento em território nacional”, destaca Matheus.

- **Governo do Estado apresenta avanços no Fundo Paraná de fomento científico e tecnológico**

BENEFÍCIOS – Todas as despesas dos estudantes e pesquisadores selecionados são custeadas pelo Governo do Estado, por meio da Fundação Araucária, incluindo a passagem aérea, visto (se necessário), seguro médico, auxílio-moradia e acomodação.

Os bolsistas também recebem uma ajuda de custo mensal no período que durar a experiência internacional. Mais informações sobre as edições do programa estão disponíveis no site www.fappr.pr.gov.br em [Programas/Programas Abertos](#).

FRANÇA – Estão abertas até 1º de novembro as inscrições para o [Programa ganhando o Mundo da Ciência](#) para intercâmbio de pesquisa na Universidade de Tecnologia de Compiègne (UTC), na França. São 46 vagas para estudantes de graduação e mestrado, 2 vagas para doutorado e 2 para pós-doutorado. Acesse [AQUI](#) o edital.

AUSTRÁLIA – Até o dia 30 de setembro estão abertas as inscrições para o Programa Ganhando o Mundo da Ciência em parceria com a Universidade La Trobe, em Melbourne, na Austrália. São 41 vagas sendo 3 para mestrado, 16 para doutorado, 16 para pós-doutorado e 6 para professor/pesquisador visitante.

Esta edição conta com uma modalidade importante para o fortalecimento da internacionalização do Sistema Paranaense de Ciência, Tecnologia e Inovação com a oferta de 16 vagas para professores pesquisadores visitantes australianos que virão para as universidades paranaenses. Confira [AQUI](#) as diretrizes da Universidade La Trobe.

KYOTO – Estão abertas até 15 de outubro de 2025 as inscrições para o Programa Ganhando o Mundo da Ciência, para intercâmbio de pesquisa na Universidade Provincial de Kyoto, no Japão. São 2 vagas para estudantes de graduação ou mestrado, 2 vagas para PhD e 1 vaga para pós-doutorado. Veja o [Edital](#).

- **[Estado e IEL vão investir R\\$ 13,5 milhões para aproximar doutores do mercado produtivo](#)**

NOVAS PARCERIAS – A Fundação Araucária está em negociação com diversas instituições internacionais para ampliar as oportunidades do Programa Ganhando o Mundo da Ciência, em vários países. Entre elas estão: Canadá (Université Laval e University of British Columbia); China (BGI, South China Agriculture e Agricultural Genomics Institute); Espanha (Universitat Pompeu Fabra, Universitat Politècnica de Catalunya, University of Barcelona e Vall d’Hebron Research Institute). As negociações incluem também Estados Unidos (Brasilinois); Finlândia (University of Turku); Índia (CDAC e University of Pune); Itália (Università di Ferrara); Reino Unido (University of Birmingham) e Polônia (University of Economics in Katowice e University of Silesia in Katowice).